ANNO DE 1839. QUINTA FEIRA — **3 DE OUTUBRO. NUMERO 125.**

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruses D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspoudencias legalisadas, e annuucios; insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

CAMBIOS.

OUTUBRO. 2.

Londres...... 36 por 1$000 ced. nominal.
Lisboa ...... 30 por o/o premio, por metal offerecido.
França...... 300 reis por frauco nom.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs., Velhas	14$000 a	14$100
,,	Ditas ,, ,, Novas	13$800 a	14$000
,,	Ditas de 4$000 rs.,	8$000 a	8$200
PRATA —	Patacões Brazileiros --------	1$460 a	1$480
,,	Pezos Columnarios --------	1$450 a	1$480
,,	Ditos Mexicanos ----------	1$440 a	1$460

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 4 por 100. de disc.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem.	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna.	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade d- Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajeú de Flores	Idem 13, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

Dias da Semana.

30 Segunda - - -	S. Jeronimo Dout. - - - - - - - -	Sessão da Thez. e Aud. do J. de D. da 2. v. de m.
1 Terça - - - -	S. Verissimo M. - - - - - - - - -	Relação, e Aud. do J. de D. da 1. vara de manh.
2 Quarta - - - -	Os Anjos da Guarda. - - - - - - -	Audiencia do J. de D. da 2. v. de manhã.
3 Quinta - - - -	S. Candido M. - - - - - - - - - -	Rel., Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
4 Sexta - - - -	S. Francisco de Assis Patriarc.	Sessão da Thez., e aud. do J. de D. da 1. vara.
5 Sabbado - - -	S. Placido e seos Comp. Mm. -	Rel. e aud. do J. de D. da 3. vara.
6 Domingo - - -	O SS, Rosario de N. S. - - - -	

Mare cheia para o dia 3 de Outubro.

As 2 horas e 6 minutos da tarde — As 2 horas e 30 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 27.

Officio — Ao Inspector Geral das obras publicas, significando-lhe, que tendo a Irmandade do SS. Sacramento da Fregnezia de Nossa Senhora da Paz dos Affogados representado, que a Igreja Matriz da dita Freguezia se acha em estado de ruina, e pedido, que ella fosse consertada e acabada; cumpre que informe sobre quaes sejão os concertos de que necessita a respectiva Capella, e que remetta o orçamento das despezas que se deverão fazer.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, communicando-lhe, que para a Presidencia resolver acerca da construcção da estufa que requisita em seo officio de 18 do corrente, como necessaria a volteção das madeiras lhe mister que envie o orçamento da despeza que para dita construcção he preciso fazer-se

Dito — A Camara Municipal de Olinda, significando-lhe, que constando a Presidencia não ter a mesma Camara cumprido ainda a ordem que lhe foi expedida, em officio de 27 de Agosto ultimo acerca do requerimento de D. Marcelina de Castro Aguiar e sendo assas sensuravel um tal procedimento, lhe determina que apenas este receber haja de dar exacto cumprimento a mencionada ordem, sob pena de responsabelidade. que se lhe fara' effectiva; dando parte immediatamente de assim o ter feito

Dito — Ao Botecario Joaquim Jose Pinto Guimarães, enviando-lhe o Formulario dos medicamentos precisos ao Hospital Regimental, a fim de que a margem de cada formula arbitre por extenço o preço rasoavel porque pode ser pago cada um dos medicamentos sobreditos.

Dia 28.

Officio — Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, communicando-lhe que a Presidencia tem nomeado para o lugar de terceiro Escripturario da Contadoria da mesma Thesouraria ao Amanuense da mesma João Cavalcante de Albuquerque Mello, e para o de Amanuense a Antonio Cardozo de Queiroz Fonceca Junior.

Dito — Ao Inspector Geral das obras publicas, ordenando-lhe a vista da sua informação em resultado do exame a que procedeo na casa que se esta' edificando na estrada dos Afflitos, quasi na confrontação do beco do espinheiro, que faça obstar a edificação da mencionada casa, mandando proceder a nova Cordeação, ou alinhamento a fim de ser recuada do local em que se acha, visto ser geral e não Municipal a estrada em que ella he collocada.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, respondendo-lhe, que pode effectuar a troca com o negociante Jose Gonsalves Cascão das 2 caronadas de calibre 12 por igual numero de Peças do mesmo calibre, por elle recolhidas ao mesmo Arsenal em 1837.

Dito — A Camara Municipal do Recife, respondendo-lhe que deve continuar por Adminisração os rendimentos da afferição e revisão em todo este Municipio que constituem parte do patrimonio da mesma Camara, visto não haver licitante que chegasse a quantia que rendeo o anno que se ha de findar no fim do corrente mez.

Dito — Ao Juiz de Direito interino do Crime da segunda vara, nomeando-o para presidir ao andamento das rodas da segunda parte da terceira Loteria a favor das obras da Matriz da Boa-vista.

Dito — Ao Escrivão da mencionada Loteria, communicando-lhe a nomeação supra.

Dia 30

Officio — Ao Commandante das Armas, respondendo ao seo officio em que requisita o conserto de uma das feixaduras da porta do Callabouce dos presos de Justiça na Fortaleza do Brum; que devendo ser taes consertos mandados fazer pelo respectivo Commandante segundo o desposto no Decreto de 22 de Janeiro de 1820, cumpre que ordene ao mesmo commandante que faça proceder ao dito conserto, apresentando depois a conta de sua despesa para ser paga pela Thesouraria.

Dito — Ao mesmo, partecipando-lhe que a Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda se acha dirigida pelo Exm Sr. Manoel Alves Branco

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que o Regente em Nome do Imperador, deferindo ao requerimento do segundo Tenente Reformado Silvestre Henrique de Pinho pedindo o pagamento da gratificação da terça parte do Soldo durante o tempo que servio na guerra de Panellas e Jacuipe; houve por bem declarar por Avizo da Secretaria da Guerra de 2 do corrente mez que o Supplicante durante aquelle periodo tem direito aos vencimentos da Tabella de 28 de Março de 1825, e que nesta conformidade deve ser pago segundo os respectivos assentamentos.

Dito — Ao mesmo, significando-lhe que requerendo ao Exm Presidente do Rio Grande do Sol, o Cirurgião Ajudante de Commissão com exercicio no segundo Batalhão de Caçadores Jacinto Dornellas Pessoa, que do 1.° de Julho do corrente anno em diante se lhe descontasse nos seos vencimentos o soldo competente, e gratificação addicional a fim de que tal mesada fosse nesta Provincia entregue a sua familia e tendo o mesmo Exm. Presidente mandado fazer na Pagadoria das Tropas daquella Provincia os necessarios descontos, e requesitado que a Presidencia desta expedisse a este respeito as suas ordens; cumpre que mande abrir os precisos assentos, e abonar a familia do mencionado Cirurgião Ajudante o referido soldo e gratificação desde o dia por elle requerido.

Dito — Ao mesmo, partecipando-lhe que por Decreto de 19 de Agosto do corrente anno houve por bem o Regente em Nome do Imperador nomear ao Bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira para o Lugar de Professor da Cadeira de Filosofia Racional e Moral do Collegio das Artes do Curso Juridico de Olinda.

Igual communicação foi feita ao Director Intirino do referido Curso Juridico.

Dito — Ao Administrador Fiscal das obras publicas, communicando-lhe que tendo a Presidencia ordenado ao Engenheiro encarregado da obra do Caes de Palacio, que fizesse calçar a parte do mesmo Caes entre os postes de pedra e parapeitos, e collocar na sua extenção os lampiões precisos para a illuminar; lhe ordena que mande satisfazer a importancia desta despeza, logo que por elle for apresensentada a respectiva conta legalisada

Dito — Ao Desembargador Juiz Relator da Junta de Justiça, enviando-lhe o processo de um reo militar, afim de ser visto e apresentado em sessão da mesma Junta.

Dito — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, auctorisando-o a nomear d'entre os empregados que propoz em seo officio de 28 do corrente, um dos que julgar mais apto para occupar-se do ensino dos meninos Aprendizes do mesmo Arsenal, marcar-lhe a gratificação que devera' vencer, e dar o regulamento conveniente, sujeitando tudo a approvação da Presidencia, e tendo muito em consideracão os interesses da Fazenda Publica.

Dito — Ao Juiz de Direito do Crime da Comarca do Rio Formozo enviando-lhe os exemplares do regulamento do Governo Geral de numero 18 a numero 24, inclusive, a fim de completar a collecção de 1838 como requesitou em seo officio de 6 do corrente

Dito — A Camara Municipal do Recife, ordenando-lhe, que envie a Secretaria da Provincia uma copia authentica das Posturas que forão ultimamente submettidas a approvação da Assemblea Legislativa Provincial.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 26.

Officio — Ao Coronel Director Interino do Arsenal de Guerra, communicando-lhe, que estava destinada no quartel das Cinco pontas, a casa que outr'ora servio de Capella, para o Laboratorio, e a reserva da oitava Companhia para arrecadacão do cartuxame, e da polvora pertencente ao mesmo Laboratorio, que podia ser transferido quando lhe approuvesse.

Dito — Ao Commandante intirino do terceiro Batalhão de Artilheria, disendo-lhe, que posesse a desposição do Director do Arsenal de Guerra a casa que outr'ora servio de Capella, para nella ser estabelecida o Laboratorio e a reserva da oitava companhia para deposito do cartuxame, e polvora; devendo a reserva da dita Companhia ser passada para outra parte ou para a reverva geral do Batalhão, em quanto a Companhia permanecia destacada no Brum.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que o Arsenal de Guerra tinha ordem para o fornecimento dos tres Caixões requisitados para a conducção do fardamento destinado para o destacamento da Ilha de Fernando, e que incluso acharia a requisição despachada das pessas de metal que devião ser augmentadas nos reparos das duas Bocas de Fogo do Cal. 3. do Parque do Batalhão.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito ordenando-lhe remettesse para a Fortalesa do Brum, a serem ali conservados em segurança, os prezos Manoel André Tiburcio e Jose Lourenco da Silva.

Dito — Ao Commandante intirino da Fortaleza do Brum, para que recebesse, e conservasse em segurança os dous presos mencionados no precedente officio.

Dito — Ao mesmo, communicando-lhe que pela Repartição das obras publicas se mandava examinar, se os toneis, e jarras de madeira que servem de deposito a agoa da Fortalesa, erão suceptiveis de concerto, procedendo a elle no caso de affirmativa.

Dito — Ao mesmo, disendo-lhe, que augmentados nos Reparos das duas Bocas de Fogo de Cal. 3. do Parque do terceiro Batalhão as pessas de metal que erão necessarias para o ensino do exercicio de Campanha, lhe serião remettidas conforme requisitava o Commandante do Destacamento.

Dito — Ao Commandante intirino do Forte do Buraco communicando-lhe que pelas obras publicas se hia proceder ao concerto dos canhoneiros do Calabouço dos presos de Correcção, e do quarto continguo ao Paiol, conforme requisitara em seo officio de 25 do corrente.

Portaria — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, mandando reconhecer terceiro Cadete ao soldado Ignacio Jose d'Assumpção, por haver provado estar nas circurstancias de ser reconhecido tal perante o concelho d'Averiguação.

Dita — Ao Quartel Mestre Affonso Honorato Bastos, mandando cobrar os vencimentos que se estavão a dever pelo tempo que servirão na guerra de Panellas e Jacuipe, aos Guardas Nacionaes, de Una João Mendes Chaves, Antonio de Brito, Pedro Joaquim de Oliveira, Manoel de Jezus do Nascimento, Felis Jose Correia, Antonio Jose do Espirito Santo, Jose Pereira, Jose Marques, Simião Paz de Mendonça, Jose Martins, e Antonio de Barros, fasendo depois o pagamento em conformidade das ordens estabelecidas.

Dia 27.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe de conformidade com o artigo 20 do regulamento de 17 de Fevereiro de 1832, o Formulario dos medicamentos precisos ao Hospital Regimental, afim de ter conveniente direcção.

Dito — Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, ordenando-lhe a remessa de uma requisição para 250 espingardas do ad 17, acompanhando um mappa do armamento a cargo do Batalhão, com declaração do que estava em bom, e máo estado; assim como do estraviado, motivando na observação o extravio.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS. EDITAES.

Constando-me que existem neste Porto algumas embarcaçoens miudas, sem a designação determinada no art 134 do Regulamento d'Alfandegas, de novo se adverte aos seos proprietarios, lhe fação escrever em letra bem perceptivel, e no lugar mais patente do casco a denominação, que o deve distinguir; certos de que seraõ multados com as penas marcadas no mesmo art. todos os que findos oito dias contados da publicacão deste, não tiverem satisfeito esse preceito.

Alfandega de Pernambuco 2 de Outubro de 1839.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.
Inspector.

Achando-se no Caes desta Alfandega diversas taxas, e ancoras de ferro impedindo o livre tranzito de outras mercadorias, se aviza aos seos proprietarios para no prefixo termo de oito dias contados da publicação deste despacharem as que ainda estaõ por despachar, e removerem para o lugar que lhe for mais commodo, e que nenhum inconveniente cause; sob pena de serem arrematadas em hasta publica as primeiras, e todas removidas por conta, e á custa de quem pertencer; comprehendendo na ultima clauzula huma amarra de piassaba que no mesmo lugar tambem existe.

Alfadega de Pernambuco 2 de Outubro de 1839.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo.
Inspector.

NUMERAÇÃO INCORRETA

– A Pauta he a mesma do numeró 183.

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preço corrente do assucar e algodão que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco, na semana de 30 de Setembro a 6 de Outubro de 1839.

Assucar Branco	1.	Sorte.........	2500
« «	2.	«	2400
« «	3.	«	2300
1200	4.	«	2150
	5.	«	2000
	6.	«	1850
Dito Masc. novo	1.	«	1300
800	2.	«	1200
Dito branco velho	1.	«	2100
	2.	«	2000
800	3.	«	1900
	4.	«	1750
	5.	«	1600
	6.	«	1450
Dito masc. velho	1.	«	900
300	2.	«	800
Algodão	1.	«	6300
«	2.	«	5300
«	3.	«	4[illegible]00

Joze Affonço Ferreira.
Antonio Bento Fres
Feitores e Conferentes

CORREIO.

O Brigue Feliz Destino sarí para o Assú ao dia 8 do corrente.

Nos dias 15, 16, e 18 do proximo vindouro mez de Outubro tem de ir á praça a reedificação da ponte do Anjo sobre o rio Serinhaem, orçada em reis 6:518U020. Os Licitantes, devendo aprezentar as suas habilitações, e dos seus Fiadores até ao primeiro dia de praça, deverão nelles comparecer ao meio dia a offerecer os seus lances na Repartição das obras Publicas, onde se achão patentes os respectivos Orçamento, Descripção e Condições para serem examinados em qualquer dia util ás horas do expediente. Inspecção das Obras Publicas 27 de Setembro de 1839. Moras Ancora.

PREFEITURA.

PARTE DO DIA 2 DE OUTUBRO.

Illm. e Exm. Snr.—Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: João Vieira dos Santos, pardo, pela 1. patrulha da Madre de Deos, por estar bastante ebrio; Francisco Felix d Almeida, Joze Ramos de Oliveira, Joze de Carvalho Bastos, e João Teixeira Bastos e Silva, brancos, Faustino Carvalho, e Antonio Joaquim, pretos, João Candido, e Thomaz Tavares de Moraes, pardos, Pedro, preto, escravo de Nicoláo da Cruz, Matheos, e João, tambem pretos, e escravos, este de Antonio da Costa Ferreira, e aquelle de Ignacio Marques, e Francisco Athanasio, pardo, todos pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, o ulimo por ter ferido a Joze Julião Camello, e os mais por estarem em grande adjunto em uma taberna jogando os dados; Miguel, preto, escravo de Miguel Joze Ribeiro, e Nicoláo, tambem preto, escravo do Tenente Cruz, pela patrulha da Ribeira aquelle por ter insistido tarde da noite em querer entrar, e pernoitar na loja da minha caza sem meo consentimento, e este por estar a pedrejar a quem encontrava; Antonio Francisco, Maria Joze, Izabel da Vizitação, Alexaddra Lourenca de Jezus, e Jozefa das Neves, pardos, pela 1. patrulha do Carmo por estarem em desordem no armazem onde se recolhem os mendingos; Catharina, preta, escrava de Antonio Gomes Pedroso, por um Cabo de Policia, por querer furtar umas fitas de outra preta; e Felicianno Gomes, tambem preto Guarda Nacional destacado na Fortaleza de Itamaracá, pelo Commandante do 3. Batalhão d'Artilheria d'ordem do Snr. Commandante das Armas, por ter ferido a uns pardos.

O Sub-Prefeito de Santo Antonio partecipa que hontem pelas 10 horas da manhãa appareceo no lugar do porto das canóas o cadaver de um preto canoeiro, que, depois de examinado se conheceo ter fallecido affogado.

Partecipo igualmente á V. Ex que hontem me forão remettidos pelo Prefeito do Rio Formozo tres escravos furtados, que havião sido apprehendidos á Francisco Ignacio da Silva, ha pouco fallecido, que os hia condusindo para o centro daquella Comarca, afim de os vender, como seos; cujos escravos passei á disposição da 1. Vara do Juizo do Civel, por serem pertencentes á pessoas desta Comarca, para lhe dar o competente destino.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

SESSAÕ DE 1.° JULHO DE 1839.
Presidencia do Snr. Barros.

Comparecerão os Senhores Barros, Rios, Souza, Chaves, e Oliveira; faltando com cauza os mais Snrs.

Aberta á Sessão, e lida á Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Um do Exm. Presidente da Provincia partecipando ter ordenado ao Inspector das Obras Publicas para reconhecer, medir, e marcar os terrenos exigidos por esta Camara para logradouros publicos, exeptuando, o que fica entre á rua de Appollo, e os novos armazens do Arsenal de Marinha: inteirada.

Outro do mesmo Exm. Presidente determinando a pontual observancia do art. 38 da Lei Provincial n. 79 de 4 de Maio proximo passado, fazendo com que seja remettida á Assemblea desta Provincia na futura Sessão, copia authentica das Actas das Elleiçoens dos Deputados Provinciaes, que tiverão lugar no corrente anno: deliberou á Camara, que se pedisse esclarecimentos á respeito

Outro do Juiz de Direito da 2. Vara do C. desta Cidade remettendo as listas dos Juizes, que servirão na 3. Sessão dos Jurados dos que forão multados, e dos que forão dispensos: a Camara ficou inteirada e resolveo, que se praticasse o que em taes cazos se costuma fazer.

Outro do Fiscal do Recife exigindo ú quantia de [illegible]0, oo que dispendeo com duas corridas de saude, que fez no dia [illegible] de Maio, e 2[illegible] do corrente com o Doutor Felippe Neri, e com os 2 peritos que examinarão no dia 14 do corrente á casa pertencente á Joze Ferreira Duarte, cita na rua da Moeda: que se paçasse mandado.

Outro do mesmo Fiscal exigindo á quantia de 72[illegible]o reis que despendeo com enterramento de diversos cadaveres, e animaes aparecidos no Bairro do Recife no dicurso do quartel findo, como provava com documentos: que se paçasse mandado

Outro do Fiscal dos Affogados exigindo á quantia de 3,200 rs que despendeo com o enterramento de 3 cadaveres apparecidos na beira da praia daquella Freguezia: que se paçasse mandado.

Outro do Fiscal Barata informando, que tendo marcado as ruas projectadas no terreno adjacente á rua da Aurora, por determinação desta Camara marcara á rua de [illegible]00 palmos, que cabe toda sobre o terreno do Cidadão Bernardo Antonio de Miranda, que na verdade se acha em grande parte beneficiado: addiado.

Outro do Fiscal Barros disendo, que fez á limpeza nos becos do Arrugão, Conceição, e Assougue por mandado desta Camara, em uma Sessão em que foi Presidente o Sr. Vereador Barros, e assistio como Vereador o Snr. Souza, como mui bem poderáõ informar: addiado

Despacharão-se alguns requerimentos, e por ser dada a hora levantou-se á Sessão; e mandarão fazer a presente em que assignarão. E eu Fulgencio Infante d'Albuquerque e Mello, Secretario á escrevi. Barros, Pro-Presidente. Rios, Chaves, Souza, e Oliveira. Está conforme.

Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello
Secretario.

EDITAL.

A Camara Municipal da Cidade do Recife e seo Termo. &c.

Faz saber, que pelo Doutor Juiz de Direito interino da 2. Vara de Crime desta Comarca Antonio Joaquim de Moraes Silva, lhe forão feito a devida partecipacaõ, sobre haver designado o dia 14 de Outubro do corrente, por as 10 horas da manhãa para dar principio a 5. Sessão ordinaria dos Jurados deste corrente anno, na caza de suas Sessões; em consequencia do que tendo-se feito o sortiamento na conformidade do Codigo do Processo Criminal, forão sortiados os 60 Jurados que são os seguintes Senhores.

Dr. Simplicio Antonio Mavignier.
Manoel Antonio de Souza.
Francisco Paes Barreto (do Engenho Mulinote.)
Manoel Jozé Galvão.
Estevão Joze Paes Barreto.
Bento Francisco de Farias Torres.
Tenente Antonio Joze de Souza Couceiro.
Major Joze Carneiro Rodrigues Campello.
Antonio Caldas Brandão.
João Joze da Silva.
João Alves da Silva.
Capitão Manoel Florencio Alvez de Moraes.
Lourenço de Sá e Albuquerque.
Joaquim Francisco Bastos.
Joze da Cunha do Amaral.
Padre Antonio Pedro de Souza.
João Marinho Paes Barreto.
Antonio Sebastião da Silva.
Manoel Antonio Pereira.
Manoel Cardozo Aires
Francisco Nicoláo de Pontes.
Padre Antonio Therezo Antunes.
Joaquim Coelho Cintra.
Manoel Duarte Rodrigues.
Joze Goncalves Gloria.
Procurador Fiscal Antonio Joaquim de Mello.
Antonio Teixeira Lopes Junior.
Francisco Antonio Pessoa.
Joaquim Antonio de Vasconcellos.
Felix Joze da Camara.
Francisco das Chagas Ferreira Duro.
Joze Antonio Cavalcante.
Bernardo Florentino Branco da Costa Reis.
Doutor Joze Felix de Brito Macedo.
Joze Pereira da Cunha
Felippe Menna Calado da Fonceca.
Capitão Antonio Manoel de Moraes Misquita Pimentel.
Joaquim Carneiro Machado Rios.
Vicente Francisco Mendes das Chagas.
Antonio Simplicio de Barros.
João Carlos Bizerra Cavalcante.
Manoel da Fonceca Silva.
Tenente Joze Rogero Marcelino.
Capitão Manoel Joaquim Antunes Correia.
Joze Roberto de Moraes e Silva.
Francisco Xavier Cavalcante.
Manoel Joze de Azevedo Amorim.
Joze Rodrigues do Passo
Estanisláo Pereira d'Oliveira.
Joaquim Joze da Conceicão.
João Baptista
Joze Francisco Marques.
João Rafael Cordeiro
Joze Lino Alves Coelho.
Joze Francisco Pinto Guimaraens.
Thomaz d'Aquino Fonceca.
Joaquim Manoel Carneiro da Cunha.
Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.
Joze Antonio Pires Falcão.
Joze Francisco de Souza Lião.

Os quaes são os que deveráõ servir em dita Sessão, sendo para cujo fim em virtude do art. 236 do mesmo Codigo convidados pelo prezente, bem como todos os mais interessados á comparecerem no dia, e hora designada, sobre as penas da Lei se faltarem.

Paço da Camara Municipal da Cidade do Recife em Sessaõ extraordinoria do 1. de Outubro de 1839

Joze de Barros Falcão de Lacerda.
Pro-Presidente
Francisco Antonio Rabello de Carvalho.
Secretario interino.

ANNUNCIO.

O abaixo assignado, tendo sido em virtude do art. 4 da Lei Provincial n 78 de 10 de Abril do corrente anno; nomeado pelo Snr. Administrador da Meza de Rendas Provinciaes, para na conformidade do Regulamento de 10 de Maio do anno passado artigos 6 e 7 proceder o lançamento da Decima Urbana, e mais impostos Provinciaes para o anno financeiro corrente; faz sciente a todos os Snrs. proprietarios de cazas do Bairro de Santo Antonio, que no dia 4 do corrente tem de principiar o dito lançamento pelas seguintes ruas Cadeia, Collegio, Crespo, Queimado, Cruzes, Cabugá, Nova, Trinxeiras, Larangeiras, Rozario, Beco do Peixe frito, da Polé, Rua dos Quarteis, Pateo do Hospital, Ordem Terceira de S. Francisco Florentina, Beco da mesma, Roda, Beco do Hospital, Rua do Callabouco, Beco tapado, Beco largo da Matriz, dos Quarteis, do Callabouce, Rua das Flores, Paz Camboa do Carmo, 1. 2. 3. e 5. Beco da dita, Pateo do Carmo, Becos Sarapatel, da Bomba, Rua do Fogo, Beco do Padré, Rua do Livramento, da Penha, Direita, Beco de S Pedro, Largo do dito, Rua da Viração, Beco dos peccados mortaes, Rua d Agoa-verde, de Ortas, dos Martirios, Augusta, Beco dos Martirios, Rua de Santa Thereza, Beco do Padre Lobato, Rua da Palma, da Concordia, do Poucinho do dito, Praia do dito, Rua do Caldeireiro, Cinco Pontas, por detraz da dita, Beco do marisco, Rua do Adique, do Rangel, Beco do Carcereiro, dito confronte ao mesmo, do Virginio, Praia do Rangel, Arial da Penha, Beco do inferno, Rua da Calçada, do Padre Floriano, Beco da Carvalha. Rua dos Copiares, dos Bairros baixos, Beco do Lobato, Rua dos Assouguinhos, do Nogueira, do Ninxo do Livramento, do Fagundes, de Santa Rita, Praia do Fagundes, muro do Falcão, Rua de S. Joze, do Arial do Forte, das 5 pontas, Travessa de S. Joze, por detraz do dito, Beco do arial do Forte, lado do dito, frente do dito, Cortunes, pelo interior do dito, Beco antes do atterro, Porta d'agoa, Atterro dos Affogados, Cabanga, Praças da Independencia, e do Mercado; e para que conste fiz publicar o prezente.

Meza de Rendas Provinciaes de Pernembuco 1. de Outubro de 1839,

O 2.° Escripturio
Francisco de Paula e Silva.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem mais der as rendas do sobrado, e 8 lojas da caza que out'ora foi occupado pelos expostos, e bem assim as de n. 112 na rua do Amorim, 154 na da Moeda, 180 em Fora de Portas, e 132 na rua da Gloria da Boa-vista: as pessoas que as quizerem arremattar poderáõ comparecer no Grande Hospital desta Cidade no dia 4 do corrente mez as 4 horas da tarde com seus fiadores.

Salla das Sessões d'Administração dos Estabelecimentos de Caridade 1. de Outubro de 1839. J. M. da Cruz.

A CRISE MINISTERIAL.

Grandes difficuldades parece que se ha encontrado na formação do gabinete que deve substituir o actual interino e provisorio Quando o paiz se persuade que vae ler os decretos de nomeação dos novos ministros, sequioso de conhecer os valentes athletas que vão tomar sobre seos hombros o peso enorme dos negocios publicos, acha um vacuo horroroso e a terrivel realidade da continuação d'um ministerio que só se occupa do expediente na conjunctura actual, e que mesmo quando quizesse podesse e soubesse nada fará por conhecer sua posição falsa e destituida de força. Diversos boatos se tem espalhado acerca de novas combinações ministeriaes, a mor parte d'elles verdadeiros, diversos cidadãos tem sido incumbidos de organisar o gabinete.

Trata-se d'uma fusão de todos os partidos, mas a ideia parece ser irrealisavel: – largo e profundo fósso aberto pela intriga pelas accusações e recriminações, pelo comprommettimento de seguir certas ideias capitaes a que se tem prestado inteira adhesão, e que se não podem fundir em um só systema, impede que os partidos se congrassem e liguem para entrar em uma combinação ministerial, que antes de tudo deve adoptar um plano fixo para satisfazer as necessidades publicas. A ideia da fusão dos partidos é regeitada

Novo ministerio se organisa: seo systema é o da força e da energia; economia em todos os ramos da administração grandes cortes nos artigos de despeza, severa e escrupulosa fiscalisação na cobrânça da receita. Nem um ministerio conviria mais ao paiz do que esse; depois de grandes exforços pecuniarios que a nação tem feito, e que gravão seo futuro a população toda aplaudiria e prestaria seo apoio á administração que tivesse por primeiro dever de sua existencia não fallar-nos mais em novos emprestimos e em impostos novos – quando a rebellião armada invade grande numero de provincias, a população pacifica e industriosa, que não ganha com revoluções antes perde, clama de toda parte – força, energia – e o ministerio que se mostrasse forte e energico seria abençoado por todos os brasileiros. Este ministerio porém é uma utopia irrealisavel não porque não hajão homens capazes de proclamar esses principios e de seguil-os á risca; por honra do paiz devemos confessar que ainda existem homens d'essa tempera, mas infelizmente os seis ministros não podem estar ao mesmo tempo em toda parte; o ministerio não dá o atributo da ubiquidade: ha necessidade de empregar agentes, que tenhão coragem, amor ao paiz, habito da obediencia, conhecimentos praticos em todos os ramos da administração publica, e que se convença da necessidade do systema do ministerio, e aonde achar esses agentes? Temos empregados probos e intelligentes, mas não são elles tantos que possão prehencher todos os empregos – Não é esta a razão mais apropriada para ensaios: infelizmente em nada temos tido eschola todas as classes estão confundidas, todos os talentos tem tido disução diversa da que devião ter.

Como formar um ministerio capaz de fazer face á revolução que se vae formando no estado, e deve rebentar mais cedo do que muita gente pensa, de dar-lhe direcção e de solver a monarquia e as instituições do perigo que as ameaça?

Depois de tudo isto, mesmo antes de se reunirem seis homens – futuros ministros, que difficuldades não é preciso vencer? Este não entra para o ministerio sem aquelle, aquell' outro não entrará se entrar aquelle: assim necessario é satisfazer todos os caprichos, todas as puerilidades de homens que se devem votar ao bem do paiz!

Oh que não é invejavel a sorte de quem rege o estado em taes apuros! do centro de nosso obscuro gabinete lastimamos o homem que a testa do paiz, quando ha necessidade de governal-o, tem de lutar com todas essas difficuldades, corollarios forçados e irrecusaveis da omnipotencia do corpo legislativo, que exige a escolha de ministros em seo seio, e que aniquila os ministerios que não são instrumentos de sua vontade. Tivesse o poder irresponsavel e o direito de dissolver a camara dos deputados e a mór parte das difficuldades, que apparecem na formação do novo gabinete, não existirião Coragem e resignação. – são qualidades muito precisas na quadra actual. (Diario do Rio de Janeiro.)

RIO GRANDE.

Alem do que publicamos hontem sobre esta Provincia nada mais encontramos digno da lição dos nossos Leitores, que o officio de Bento Manoel, que abaixo copiamos, dirigido a José Mariano de Mattos, ministro da guerra de Piratinim, pelo qual se dimitte do exercito dos republicanos, o que não é favoravel a causa da rebellião.

— Illm. e Exm. Sr – Depois de haver feito sacrificios quasi superiores ao esforço humano na defesa da integridade do Brasil, em cujo serviço havia encanecido; me vi forçado a abandonal-os pela ingratidão que se usou comigo, e sobretudo por não comportar hum desaire que a estupidez do brigadeiro Antero e a perversidade de seus conselheiros me destinavaõ por galardão. Sabe a provincia inteira, e sabem-no até os visinhos estados. Entretanto, minha posição social não tolerava que ficasse eu então neutro no meio da violenta agitação em que estavaõ os espiritos, nem jamais o meu caracter lhano me permittiria o figurar de hypocrita, e alem disso meus bens (que avultavaõ no estado) e a conservação delles a bem da minha numerosa familia, reclamavaõ minha adhesão á causa que começou a contar dessa época a maioria do paiz por si. Pedi quei-me pois a ajudar os republicanos, porem foi meu intento servi-los na classe de simples cidadão sem exercer cargo algum. Viraõ-me todos prestar meus servi os ao lado do coronel João Antonio, e de outros dignos Rio-Grandenses, expondo-me assim ás amargas satyras de meus inimigos, sem outro objecto mais do que ser util ao Rio Grande. Por fim, havendo regressado de seu exterminio o Exm. Sr. presidente, nos encontrámos no Rio Pardo; marchamos até o Padre Eterno, e retrocedemos juntos para a villa do Triumpho. No decurso desta jornada occupei-me sómente em eximimir-me do commando das divisões para que S. Exc. me havia nomeado: já o coracão presago me annunciava futuros dessabores, já tantas ingratidões havia soffrido daquelles a quem melhor tenho servido que não duvidava quando brevemente m'as causariaõ esses que então tanto me lisongiavaõ A final sacrifiquei minha opinião e meus principios a huma para condescendencia com aquelle. Exm. Sr. Eis que, sem distar muito tempo, vejo já realisados meus presentimentos, notando com estranheza, no n. 70 do Povo, jornal da republica, publicado hum decreto referendado por V. Ex., onde noméa para tenente coronel e commandante do segundo batalhão de caçadores Francisco José da Rocha desairando-me dessa arte aos olhos de todo o paiz, pois he geralmente sabido que reprehendi asperamente esse insubordinado Bahiano, indigno até de cingir a banda que desdoira. Dedicado des de meus primeiros annos á carreira militar, me tenho nella avantajado, não pelos meios de servilismo, senão por acções de esforços e intelligencia; e servindo nesses tempos com os generaes D. Diogo de Souza, Curado, e tantos outros que temos o costume de chamar despotas, nenhum delles jámais me desairou. Ahi estão os Rio Grandenses todos, testemunhas do apreço e consideração com que sempre me honraraõ, sem que eu soubesse curvar-me á prepotencia. Hoje, já proximo á sepultura e cheio de cãs ganhadas em arduos servicos á patria prestados, não posso nem devo tolerar que por hum obscuro Bahiano fira V. Ex. uem o Ex. governo minha honra e pondunor militar. Pelo que levo ao conhecimento de V. Ex. para sua intelligencia, que desde a data deste me reputo demittido da graduação que tenho da republica, e exonerado do servico militar, ambicionando a honra de ser considerado sempre como hum simples cidadão Rio-Grandense, favor a que meus serviços me dão algum jus. Deos guarde a V. Ex. Cachoeira, 16 de junho de 1839. – Illm. e Exm. Sr. coronel José Mariano de Mattos, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra --(Assignado) Bento Manoel Ribeiro. – Está conforme. – Sebastião Ribeiro.

Correspondencia do Jornal do Commercio.

MONTEVIDEO, 15 d Agosto.

Depois da ultima que lhes escrevi tem occorrido alguns successos de importancia.

O exercito da ilha da Liberdade vai entrar em operações no dia 20 do corrente. He numerso e enthusiasta, e tudo se espera desta atrevida expedição. Os seus principaes esquadrões chamaõ-se: Libertadores, Buenos Ayres, Rodrigues, Maza, e Cutten; allusões aos grandes objectos da empreza e ás victimas de Rosas.

O commandante geral D. Fortunato Silva destruio o unico corpo anarchista que ao mando de Leonardo Oliveira percorria o departamento de Maldonado A campanha não contem hoje hum só dissidente.

O exercito de Echague, que passou o Uruguay, acha-se encurralado no Salto e trata de fortificar-se nesse ponto. Está sem cavallos, pois fizeraõ a invasão contando com as cavalhadas que os insurgentes da campanha deviaõ arrebatar. Mas como elles succumbiraõ e o paiz se pronuncia contra os invasores, estes tem de repassar promptamente o Uruguay, aliás estão perdidos A esquadra oriental partio para cortar-lhes a retirada. Esta expedicão, alem das causas indicadas, perder-se-ha 1º por falta de cavallos, pois os que trouxeraõ de Entre Rios não servem para o solo pedregoso deste estado; 2º, porque he composta de presidarios de Buenos-Ayres, de Entre-Rios e Indios, e he commandada por Echague e Urquiza, e não por chefes orientaes; 3º, porque arvoraraõ o pavilhão tricolor de Entre Rios em vez do oriental, o que muito offende a nacionalidade: 4º, porque apenas pisáraõ no territorio oriental, degolaraõ quatro moradores de Salto por ordem de Echague, o que annuncia huma guerra de exterminio.

Este barbarao procedimento cousou tanta indignação, que o general Ignacio Oribe e o coronel Saura (o primeiro irmão e o segundo amigo de Manoel Oribe) apresentaraõ-se ao governo e offereceraõ-lhe seus serviços para repellir os estrangeiros. O presidente Rivera está em Cerco Largo.

A corveta de guerra franceza Camille perdeu-se na Ilha dos Lobos, mas salvou-se a artilharia, velas, massame, mastros, &c. O almirante Le Blanc foi para a Ilha da Liberdade com toda a esquadra, á excepção da fragata Minerva, a fim de apoiar as operações de Lavalle.

O general D Francisco Reynafé, acompanhado pelos officiaes Cavanillas, Gigena Mozano e outros, partirá dentro de poucos dias em huma expedição contra Cordova.

(Jorn. do Com.)

Papirio saúda a Sempronio.

Agora, meu caro Sempronio, á minha noticia chega, que certo Sacerdote, em vez de pregar o Evangelho a os nossos camponezas, como cumpre, segundo Jezus Christo e os Apostolos, cura de apresentar-lhes uma medonha pintura do estado, em q'. se axa a praca, d'uma futura revolução (que falsidade!), proveniente das sociedades secretas, que aqui se reunem. Elle faz ver aos bons e innocentes homens, que dellas provém grandes, e irreparaveis males á Provincia; chegando o seu desvario ao ponto de indigitar algumas pessoas, e mesmo Sacerdotes, que, por terem desamparado taes sociedades, consideraõ a sua vida tanto em perigo, que não podem, á noite, sahir de casa, se não escoltados: engano tão manifesto, que por sua tão patente falsidade, mereceria todo o desprezo, se os bons camponezes estivessem ao facto do que se passa nesta cidade. Mas, como podem ser nocivas ao socego, de que goza esta Provincia, as palavras d'um ministro do Senhor, ouvidas por pessoas de boa fé, e religiosas; cumprenos, meu illustre Collega, espalhar estas negras, e apinhadas nuvens, que podem trazernos sobre as nossas cabeças alguma medonha tempestade.

Não pretendemos conhecer dos fins dessas sociedades; muito sobre ella se tem dito, pro e contra; mas, se pelos effeitos se pode conhecer da bondade, ou da maldade das cousas, mui excellentes devem de ser aquellas sociedades, donde emanaõ tantos soccorros á humanidade; onde o infeliz encontra uma guarida contra as pretenções dos malvados; por onde correm ás desgracadas familias os meios porque possaõ fazer frente ás necessidades, que as affligem. Porque este ou aquelle homem, que é supposto pretencer a essas sociedades, deixa as vezes o trilho da honestidade, da rasão e do justo (condição de todas as sociedades!) para involver-se em erros, e indignidades, poderemos nós, por esta causa, concluir da maldade dessas Sociedades? Se folgassemos de argumentar contra as regras da boa Logica, seria necessario borrar grande parte da historia Ecclesiastica, para podermos respeitar a Igreja; mas como o nosso methodo de raciocinar é diametralmente opposto a o desse Sacerdote, nós sabemos amar, respeitar e adorar a Igreja Catholica Romana, sem que nos deslumbrem as criminosas aberrações d'alguns Sacerdotes, mesmo do alto Clero, porque aprendendo a dar a Deus o que é de Deus, e a os homens o que é dos homens, sabemos lamentar os erros destes, e a adorar a grandeza infinita daquelle. Para que « as portas dos infernos não prevalecessem, » necessario foi, que um Ganganelli viesse depois d'Alexandre VI.

Quanto não seria mais apostolico, e por isto mais util a religião de Jezus Christo e a o estado, que esse Sacerdote pregasse contra os máos Sacerdotes, dos quaes tantos, e tão irremediaveis males nos provem! Não tema esse Sacerdote, nem outro qualquer missionario pregar contra os seus mesmos irmãos Sacerdotes; pois o nosso divino Mestre foi o primeiro, que nos deo este admiravel exemplo, quando olhando para os seus « discipulos » disse a Pedro: « Tira-te de diante de mim, 'Satanás,' que não tens gosto das cousas de Deus, mas sim das dos homens. »

Ruina populi magna exparte sacerdotium fuit, disse o Apostolo! Na verdade, que devem fazer os seculares, vendo a alguns sacerdotes armados, defendendo partidos, vestidos a paizano, fazendo fogo, denunciando, prendendo, como se fossem militares? Devem fazer o mesmo; porque os Sacerdotes são « o sal da terra, e a luz do mundo. » Se seguirmos aos bons, ou a os maos Sacerdotes sempre nos veio o bem ou o mal Os Espanhoes, que seguiraõ a o sanguinario Valverde, roubaraõ, mataraõ, commetteraõ as acções as mais criminosas, de que ainda hoje nos horrorisamos, quando lemos a historia da America; mas os Indios, que seguiraõ a o virtuoso Las Casas, foraõ livres, e abracaraõ, por convicção e não á força d'armas, a religião de Jezus Christo.

Eu creio, e me não engano que a reforma no Clero nos traria um bem inapreciavel, e um inabalavel socego. A persuazão d'um Sacerdote sabio, e virtuoso vale mais que a força; a pouco vio Pernambuco quanto poder teve a palavra do nosso Deocesano entre os raivosos cabanos.

Hoje, que tanto se falla em sociedades religiosas, que algumas gazetas apparecem só com o fim de persuadir a religião, e a moral, vejo tudo no mesmo estado; e créio que tudo valerá muito pouco, ou nada sem a reforma nos Sacerdotes — Si es medicus, cura te ipsum. –

A verdadeira sociedade religiosa é a congregação de todos os fieis; esta existe, e existirá por toda a eternidade ella tem os seus redactores, que são os Sacerdotes sabios, e virtuosos, a quem está incumbido por Deus mesmo o trabalho da missão evangelica; os seus jornaes são os Evangelhos, são os escriptos dos Santos Padres, e Doutores da Igreja; o lugar de sua reunião é o templo de Deus; a tribuna de seus oradores é o pulpito: tudo quanto se affastar desta constituição divina, segundo o meu fraco pensar, pouco proveitoso virá a ser. Jezus Christo para pregar a religião nunca escreveo gazetas; apparecia no templo, nas pracas, nos montes, de viva voz, e, mais que tudo, com o 'exemplo' pregava a verdade, e cumpria com a missão de seu Eterno Pai; os Apostolos seguiraõ o exemplo de seu divino mestre; os nossos primeiros missionarios, para a propagação da fé, não escreviaõ periodicos, ensinavaõ com a palavra, e com o 'exemplo' ..... com o 'exemplo,' meu caro e respeitavel Collega!

Que aproveitão á religião essas sociedades, e esses periodicos, se nelles, e nellas falta aquella unção divina, que é necessaria para que a palavra de Deus possa calar no coração humano! Que aproveitaõ á religião essas sociedades, e esses periodicos, se todos os Sacerdotes nos não derem o exemplo d'uma vida evangelica, e d uma moral santa! Um só Sacerdote máo é mais nocivo á religião, que todos os escriptos desses philosophantes! Estes para negarem as verdades de nossa sublime religião necessitaõ do auxilio dos sophismas, e não é com esta qualidade de argumentos, que se convence, é sim com principios verdadeiros, e com legitimas consequencias, que se subjuga a rasão humana. Mas o máo Sacerdote obra directamente contra a religião, elle crava o punhal deicida no coração da espoza, que lhe deo Jezus Christo; elle deixa de ser a luz do mundo, e o sal da terra – et, si sal evanuerit, in quo salietur? –

Sacerdotes d'um Deus de paz, se quereis cumprir com a sublime missão, que vos impõe a tremenda dignidade, de que estaes revestidos, sede sabios e virtuosos; Jezus Christo, depois que abrio o entendimento a os Apostolos para alcançarem o sentido das Escripturas (1. João cap. XXIV. §45) foi, que lhes deo ordem de pregar em seu nome a penitencia, e remissão dos peccados (idem §47) Imitai a vosso divino Mestre, de quem sois a imagem, e o vivo retrato neste mundo. Não é proprio do sabio avançar proposições improvaveis nem do virtuoso fomentar partidos, e motins!

Meu caro Sempronio, talvez tenha sido assaz extenso nesta minha carta; mas, quase sempre somos prolixos, quando queremos provar aquillo, de que estamos convencidos. Feliz do Brazil, se todos os Sacerdotes tivessem entrado pela porta, e não pelo telhado da Igreja! Mas infelizmente vemos, que alguns rapazes, porque são inhabeis para os estudos, e mesmo para as bellas artes, são como condemnados a o Sacerdocio; essa dignidade, invejada pelos mesmos Anjos, daqui provem grande parte dos males, que sofremos Os pulpitos das matrizes, pela maior parte, estão cheios de pueira, e se alguma vez se limpaõ, é por causa d'alguns panegyricos, « que se pagaõ; » o Evangelho raras vezes, ou nunca se explica a o pobre povo, e assim, similhante a o gado sem pastor, este se desgarra, e se perde, porque não ouve a voz de seu pastor, ou quando a ouve, é tão fraca, e desarmoniosa, que por ella elle mais se afasta do aprisco, e mais se desvia do redil. Vale.

Avisos Diversos.

☞ O abaixo assignado se bem, que tenha de levar a presença do publico sensato, logo que lhe for possivel, qual tem sido o comportamento de seo sogro João Carlos Pereira de Burgos a seo respeito: com tudo em resposta ao seo annuncio publicado no Diario de hontem (N. 214) declara que as peças mencionadas no calumnioso annuncio achaõ-se na sua loja, e não empenhadas ou vendidas, e logo que consiga levantar o illegal arresto feito na mesma pelo dito Burgos as apresentará, e então o publico conhecerá o quanto elle he calumniador, e aleivoso, qualidades estas proprias do seo genio, e se o autor do calumnioso annuncio conseguio saber em mão de quem existe as peças mencionadas no annuncio, empenhadas, ou vendidas, bom será que declare do contrario continuará a ser tido como mentiroso, e por consequencia capaz de tudo

Luiz Ignacio Pessoa de Mello.

☞ Precisa-se de um sobradinho de um ou dois andares em qualquer dos bairros de Santo Antonio ou Boavista, assim como de uma escrava de 55 a 38 annos, que saiba vender na rua; annuncie.

☞ Quem annunciou para vender um cazal de rollas d'Angola, annuncie sua morada, ou dirija-se ao principio da rua d'Hospicio á 4ª caza terre.

☞ Quem precizar de hum Caixeiro Portuguez, para armazem, rua, ou escripta, de que tem bastante pratica, annuncie sua morada para ser procurado.

☞ Arrenda-se para se passar a festa, um sobrado com bastantes commodos, e couzeira para carrinho estribaria para 4 cavallos; no lugar do olho de vidro na estrada da Ponte de Uxôa, que vai para Santa Anna: ao mesmo.

☞ Precisa-se de um rapaz da 18 a 20 annos, para criado de um homem solteiro; quem se achar nestas circunstancias vá a rua da Cadeia nova D. 4.

☞ Offerece-se hum rapaz Brasileiro de idade de 20 annos para caixeiro de botiquim ou venda, do que tem bastante pratica e dá fiador de sua conducta: quem do seo prestimo se quiser utilisar dirija-se ao lugar dos Arrombados de Olinda em casa de Manoel João de Lima: ou na rua Nova junto a Ponte D 6.

☞ Faz-se sciente ao publico que no dia 9 do corrente mez, á de ser arrematada em hasta publica pelo Juiz do Civel da segunda vara, o sobrado de dous andares D. 17 na rua do Cordiniz, pertencente a D. Maria Francisca Bernardina Torres, para pagamento das dividas da mesma Senhora, e muito principalmente a divida de que he credora D. Joaquina Pereira Vianna, a cuja senhora está hypotecada a mesma propriedade.

☞ N'aula de primeiras letras do pateo do Terço D. 4, continua-se a receber meninas para aprenderem a ler, escrever contar, e de novo recebe-se tambem meninos, e ensina-se tanto a um como outros pelo methodo de Mr. Paulet, inventor do ensino mutuo em Pariz.

☞ Roga-se ao Sr. F. L. R. C., que por sua equidade entregue quanto antes ao Thesoureiro do Terço o producto de 13 cartas que unicamente destribuio para o sepulcro, cujas cartas diz ter rendido 4980.

☞ Roga-se ao Snr. M. R. C., haja por caridade entregar ao Thesoureiro do Ter o 11 ₰ 000 das diversas contribuições que tem assignado desde 25 de Novembro do anno passado.

☞ Roga-se ao Illm. Sr. Fiscal do Bairro de S. Antonio, que queira lansar as suas vistas em um beco da Florentina, onde exisum cano, que a certas horas do dia se torna o foco da epidemia pelas miasmas putridas que delle exala; isto lhe pede – Um dos moradores.

☞ Aluga-se dois pretos mensalmente para armazem de assucar; quem os tiver dirija-se a rua do Torres armazem de Manoel José da Silveira Guimarães & Companhia.

☞ Deseja-se saber nesta praça quem seja o correspondente do Snr. Capitão Manoel José Serpa, morador no engenho Caiana, queira por obsequio annunciar sua morada.

☞ O accionista das cautellas correspondentes as tres loterias avisa ao publico que as rodas da Loteria da Boa vista correm impreterivelmente no dia 7 de Outubro, conforme annunciou o Sr. Thesoureiro, por isso avisa a os apaixonados deste jogo concorrão a compra das cautellas da mesma Loteria nas 5 pontas D. 9.

☞ Quem pretender alugar o sitio na Ponte de Uchôa, e outro no arraial, pertencentes ao casal do finado Antonio Marques da Costa Soares, pode dirigir-se ao escriptorio do mesmo casal na rua da alfandega velha n. 7

☞ Perdeu-se uma carteira de algibeira, de cor preta, de fora de portas até a praia de S. Francisco, contendo dentro uma sedula de 5000, e outra de 1000, e um meio bilhete da Loteria do Seminario, de n. 2?0, um papel de compra de um forno de cal, e canoa, passado por José Gonsalves de Souza, e na dita carteira tem escripto nas folhas assento de divida; quem a tiver achado dirija-se a Olinda sitio do jogo da bola de Lourenço Antonio de Albuquerque. ou a fora de portas casa de Francisco Euzebio de Faria, que será recompensado.

☞ A pessoa que annunciou precisar de 1600 a 1:800,000, dirija-se a rua do Collegio D. 5 primeiro andar por cima da botica.

☞ Uma pessoa de bons costumes, e com alguma pratica de commercio deseja-se arrumar em algum escriptorio de negociante portuguez, ou inglez, dá fiador a sua conducta; quem o precisar annuncie.

☞ Arrenda-se um grande sobrado no aterro dos afogados, com sitio, casa para pretos, dita para feitor, cocheira para dois carros, estribaria para oito cavallos, um quintal murado para criação com casa dentro para ellas se recolherem, com viveiro de peixe, capim para dois cavallos todo anno com as melhores fructas, banho, e o sitio he todo murado, quem o pretender procure no pateo da ribeira confronte as diversas rendas, em um sobrado, ou a Antonio Ribeiro de Brito.

☞ O Sr. que pretende uma casa terrea no atterro dos afogados, com bons commodos, entenda-se com Antonio Ribeiro de Brito no pateo da ribeira sobrado confronte a diversas rendas.

☞ Roga-se encarescidamente nesta praça ao correspondente de Manoel de Faria Marinho, morador na Cidade de Loanda; haja de annunciar sua morada a fim de se tratar negocio de interesse.

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro de idade de 18 annos para caixeiro de loja de fazendas ou ferragens, e dá fiador a sua conducta, annuncie.

☞ Aluga-se por festa ou por anno, uma morada de casa sita no lugar do arrombado, defronte da que tem terraço e varanda de ferro, contendo sala a diante e atraz, dois quartos, cozinha fora, esta casa precisa algum concerto, mas será o aluguel mais commodo fazendo os concertos a sua custa; quem a pretender dirija-se a rua do Crespo D. 12, ou em S. Anna sitio que tem muro novo.

☞ Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; atraz da Matriz de S. Antonio D. cinco.

☞ Aluga-se duas casas terreas com commodos para grande familia, no sitio cajueiro; quem as pretender dirija-se a Francisco Ribeiro de Brito.

☞ Offerece-se um rapaz brasileiro de idade de 10 annos para caixeiro de botequim, ou venda do que tem bastante pratica, e não duvida hir para alguma loja de fazenda, dando algum tempo sem interesse tanto na praça, como para o matto, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie, ou dirija-se a rua nova junto a ponte D. 36.

☞ Mr. Kissel relojoeiro Francez, no atterro da Boa vista, acha-se prompto a concertar qualquer relogio que lhe seja confiado, pelo mais commodo preço; elle obriga-se restituir o dinheiro que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, que não for bem executado; assim como compra e vende relogios de algibeira de segunda mão.

☞ Aluga-se por anno, ou para a festa um sitio na passagem, com muito boa casa, senzala para pretos, cocheira, e estribaria; quem o pretender dirija-se a rua do Vigario n. 6 armazem de maçames.

☞ Perdeo-se no dia 30 do passado um ponteiro de oiro, liso, e torcido no meio com uma volta de cordão de um palmo e meio de comprido de oiro, da rua Direita, 5 pontas até a rua de Hortas; a pessoa que o tiver achado, dirija-se as 5 pontas D. 31, que será recompensado.

☞ O Sr. Reverendo Carlos Augusto Peixoto de Alencar, queira annunciar sua morada que se lha deseja fallar.

☞ Precisa-se de 500,000 a juros por tempo de 6 mezes da-se seguran a em uma casa em S Amaro na estrada de Luiz do Rego, juntamente se dá a quem este negocio quiser o rendimento de .000 por mez, que rende dita casa; na rua Direita loja de fazendas D. 55.

☞ A abaixo assignada declara que a casa da rua da roda que foi de Antonio João Feijò, que tem uma pinhora na dita casa feita a Thomaz Rodrigues Tebles, pelo cartorio do Escrivão Cunha, quando a dita casa era do fallecido Telles, e quando o fallecido Feijó a comprou lhe fez partecipante da dita pinhora, e faz o presente annuncio para quem a arrematar não se chamar a ignorancia. – Joaquina Maria Pereira Vianna.

☞ Deseja-se saber onde residem as pessoas seguintes, ou queirão procurar a casa D. 67 na pracinha do Corpo Santò, a fallar com Gaudino Agostinho de Barros, para tratar de negocios que lhes diz respeito; Antonio José da Costa, sobrinho de José Joaquim da Costa, de Coritiba, e Rafael Archanjo de Carvalho Fansa, filho de Joaquim Alves de Carvalho Fansa, do porto calvo.

☞ Precisa-se de um caixeiro para esta praça, que tenha perfeito conhecimento do serviço de um armasem de assucar, dando fiador a sua conducta, dirija-se a esta Typografia.

Avisos Maritimos.

PARA O ARACATY segue viaguem no dia 19 do corrente o velleiro Patacho Laurentina Brasileira, forrado e pregado de cobre; quem quiser carregar, ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos; dirija-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, rua da Cruz n. 3?, ou ao Capitão do mesmo Antonio Germano das Neves, a bordo confronte ao trapiche do pelourinho.

PARA O MARANHAO' segue viagem com toda brevidade o Brigue Brasileiro Marquez de Pombal do qual he Capitão e pratico Fernando José de Almeida; para carga ou passageiros trata-se com o mesmo Capitão, ou no escriptorio de José Ramos de Oliveira, na rua da Cruz.

PARA O ASSU' segue viagem o Brigue Nacional Feliz Destino de que é Capitão Luiz Gomes de Figueiredo; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a casa de Rozas & Irmão, a sahida é impreterivelmente no dia 8 do corrente.

Leilão

☞ Que por intervenção do corretor S. Daniels pretende fazer Silva & Villaça no seu armazem na rua nova D. 34, hoje pelas 10 horas da manhã dos trastes, escravos, e &c. annunciados hontem, e juntamente algumas joias de oiro e prata de bom gosto.

Compras

☞ O Commandante do Corpo de Policia compra cavallos novos, grandes, e gordos para o esquadrão de primeira linha, e companhia de cavallaria do mesmo corpo; quem os tiver dirija-se a secretaria respectiva das 9 horas do dia as duas da tarde

☞ Um casal de cães de filla verdadeiro; na rua Direita padaria D. 33.

☞ Duas portas velhas com a largura de 6 palmos, e uma canoa de carreira com o comprimento de 40 palmos, inda mesmo sendo velhas; no pateo de S. Pedro D. 8.

Vendas

☞ Meios bilhetes da Loteria da Boa vista; na rua nova loja de ferragem D. 10.

☞ Uma preta de nação, cozinha o diario de uma casa; na rua de S. Thereza D. 18.

☞ Um alicerce quasi todo feito, de pedra e cal, capaz de se alevantar um sobrado de um andar ou dois, com 21 palmos de frente no atterro das 5 pontas; a tratar defronte do viveiro do Muniz venda D. 22.

☞ Ou troca-se por pretos, uma molata com dois filhos menores; na rua de S. Francisco defronte do Theatro D. 15.

☞ Na rua nova defronte da Igreja de N. S. da Conceição, na loja de Joaquim José Pereira D. 22, agoa para empretecer os cabellos da barba e da cabeça, e na occasião da compra se dirá o methodo de aplicar.

☞ Uma morada de sobrado de um andar e sotão, com quintal e portão, sita na rua de Hortas D trinta e trez; a tratar na rua do Queimado loja de ferragem D. 16.

☞ Chá isson muito superior, selins inglezes com seus pertences, lenços de seda pretos de superior qualidade e chegados do Rio de Janeiro, bicos de linho pretos e brancos chitas de tintas fixas a 1 0 rs o covado, estojos de navalhas finas inglezas, e outras muitas fazendas a preço barato; na rua do Crespo D. 8.

☞ Por preço commodo um grande sitio na estrada da Ponte de Uchôa, com trez salas grandes, 11 quartos, copiar, casa de farinha, estrevaria para 6 cavallos, senzala para 5 cavallos duas baixas para capim, muito terreno para plantações, e arvoredos de toda qualidade de fructo, vende-se metade a vista, e metada a praso; na rua Direita D. 9, e na mesma se aluga outro mais pequeno, com casa nova, todas de pedra e cal, e terras de plantacoens.

☞ Meios Bilhetes da Loteria da Boa vista ta, a 1000; na pracinha do Livramento Decima 21.

☞ Meios bilhetes da Loteria da Boa vista; na rua do Cabugá loja de miudezas junto a botica.

☞ Na rua das larangeiras D. 3 as seguintes obras novas de bom gosto 2 camas de angico, uma dita de conduru' uma marqueza de angico, uma dita de conduru', 3 mezas de jantar, uma banca de meio de salla, 2 bancas de angico e uma secretaria.

☞ Um cavallo castanho bom carregador; atraz da Matriz da Boa vista D. 13.

☞ Potassa Russiana de primeira sorte, chegada ultimamente por preço commodo; em casa de João Rufino da Silva Ramos, ou na loja de Joaquim Viegas

☞ Uma venda no largo do Terço, com poucos fundos; e tem commodos para familia; a tratar na mesma D. 2.

☞ Os seguintes livros por preço commodo; collecçoens de leis de 18?? a 1838, com o indice geral – guias dos colletores – e igualmente das alfandegas – memoria da campanha de D. Pedro – historia de Napoleão – itenerario do Rio de Janeiro ao Pará e Maranhão, com mappas – historia da revolução franceza – exame sobre o jury – a voz do profeta – resumo da historia natural – historiá do brasil – ruinas de Volney – Simão de Nantua – tisouro de mininos – alfabetos – guias dos Maçoens escocezes – a força da amisada – solitario de murcia – Dorothea – honrado negociante – Leocadia – ressurreição de amor – mestre assassinado – diabo amoroso – Ignez de Castro – conciencia do crime – mestre gil – assassinos mesteriosos – Alfredo – noiva brasileira – força de uma paixão – cruz da ponte – e outros muitos livros, e novellas galantes; na rua do Vigario n. 16.

☞ Meios Bilhetes da Matriz da Boa vista; na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandéira.

☞ Meios bilhetes da Loteria da Boa vista, a 3800; nas 5 pontas D. 9.

☞ Tres propriedades, sendo uma na rua da Alegria, bastante grande, moderna, assoalhada, com sotão e trepeira com varanda de ferro, e com cano para desagoar as goas do quintal para a rua; outra no cortume dos Coelhos junto a olaria do Sr Mignel Carneiro, feita a moderna, com sotão e trepeira, oitão dobrados com grande quintal que vai até a camboa, e com terreno ao lado para se edificar outra grande casa; e outra na solidade junto do sobrado do viuva do Martins tendo um grande quintal com alguns arvoredos de fructo, cacimba com terreno a murado na frente, que se pode edificar 2 grandes casas; a tratar na rua de S. Gonsalo D. 11.

☞ Na loja n. 11 e 12 da praça da Independencia, vidros de poz de Manoel Lopes, chegados ultimamente do Rio de Janeiro, talins de carrancas para official de G. N., bandas finas para os ditos, barretinas de todas as qualidades, choroens e plumas tudo por preço commodo.

☞ Ou permuta-se por predios nesta praça, 123 palmos de terreno foreiro a Irmandade de S. Pedro, a 50 réis o palmo, no lugar do pocinho da panela, cujo terreno principia do norte para o sul, e ja está a maior parte atterrado; a tratar na pracinha do Livramento sobrado D. 22.

☞ Uma negra muito moça, de bonita figura, sabe bem engommar, coser e &c. para fora da provincia; na rua do Crespo D. 8 a fallar com Francisco da Silva Lisboa.

Escravos Fugidos

☞ No dia 26 de Julho fugio da Villa de Maceió uma escrava de nome Catharina, de nação angola, levou saia de chita uzada e camisa de riscado azul panno fino preto ja velho, representa ter 30 annos pouco mais ou menos, rosto descarnado, tem falta de dois ou 3 dentes na frente da parte de cima, estatura regular, secca do corpo tem algumas marcas de reio nas costas, na testa ao pé do cabello tem uma sicatriz, tem os pés muito largos cuja escrava dizem estar nesta Cidade; quem a pegar leva a rua do Crespo loja D. 6 lado do Sul, ou na dita Villa ao seu Sr. Antonio Joaquim Veras, que será recompensado.

☞ No dia 22 de Julho desapareceo um negro de nome João, de nação congo, de idade de 20 annos, tem na testa duas carteiras de calombinhos, com os mesmos nos peitos, um pedaço tirado na orelha esquerda, em um dos peitos uma mancha branca, meio fullo, sem barba, estatura regular, algum tanto corcovado, levou vestido camisa de pano de colxão, e calsa de brim rota, e bonet velho de panno azul, este negro trabalhava nas obras do caes e tendo trabalhado todo o dia 22 a noite não voltou para casa como costumava, o que faz suspeitar ter elle sido desencaminhado por alguma pessoa, por ser ainda algum tanto buçal; quem o pegar leve a rua estreita do Rozario D. 28, que será gratificado.

☞ Segunda feira 23 do passado fugio umr negra de nome Joaquina, alta, secca do corpo, cara larga, beiços grossos, peitos grandes, nariz chato, com uma sicatriz na testa entre as sobranceilhas, levou vestido de panno da costa, julga-se ter sido desencaminhada por alguem e que a tem occulta; quem a pegar leve a seu Sr. Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, na rua Direita casa pegada a Igreja do Livramento.

☞ Fugio no dia 2 de Agosto do corrente anno, um moleque de nome Custodio, estatura alta, barbado, suissas feixadas, olhos vesgos, cheio do corpo, á noticias que anda no destricto de Garanhuns, sitio do retiro, por isso se roga a qualquer authoridade de policia, e capitães de campo, que no caso de o encontrar o leve a casa de seu Snr. Antonio José da Silva morador no engenho novo da Conceição, ou nesta praca em casa de Luiz José Marques na rua do Rangel, que será generosamente recompensado.

☞ Fugio no dia 13 do passado um negro de nome Severino, de nação cabundá, de idade de 0 annos, meio buçal, dedos das mãos compridos olhos meios espantados, com uma ferida grande na cabeça mas ja está sã, e não tem cabellos no lugar da ferida, beiços meios cahidos para baixo, pés abertos para as bandas, e grandes alto muito maluco levou calsa e camisa de algodão, e remendada; quem o pegar leve ao beco da lingoeta venda de Manoel Gonsalves Pereira, que receberá 60 000 de gratificação.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 2.

PORTO; Brigue Portuguez Ventura Feliz, M. Antonio Francisco dos Santos, carga generos do Paiz; passageiros dois portuguezes.

SANTOS; Brigue Escuna Nac. Deliberação, M. José Luciano Dourado carga sal e varios generos; passageiro uma escrava.

RIO GRANDE DO NORTE; Sumaca Nac. Temeridade, M. Jacintho da Rocha Silva Junior, em lastro; passageiros trez brazileiros.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1839

ILEGÍVEL